

## **CAPACIDADE FUNCIONAL DO IDOSO INSERIDO EM PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM SÃO LUÍS – MA**

Alinne Suelma dos Santos Diniz<sup>1</sup>

Rosilda Silva Dias<sup>2</sup>

Leticia Ferreira da Silva<sup>3</sup>

Nair Portela Silva Coutinho<sup>4</sup>

Andreia Cristina da Silva Ribeiro<sup>5</sup>

Ana Hélia de Lima Sardinha<sup>6</sup>

O envelhecimento, enquanto fenômeno biológico apresenta-se em cada ser humano de modo singular. O domicílio é visto como espaço em que pessoas portadoras de doenças crônicas e outras afecções, idosas ou não, podem viver com boa qualidade de vida e manter a estabilidade da doença. A dependência é o maior temor nessa faixa etária e evitá-la ou postergá-la passa a ser uma função da equipe de saúde. O objetivo deste estudo é avaliar a capacidade funcional do idoso inserido no programa de atendimento domiciliar do de São Luís – MA. Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva para avaliação da capacidade funcional dos idosos que são atendidas no Programa de Atenção Domiciliar ao Idoso Frágil. Foram entrevistados 141 idosos, sendo avaliados pelo Índice de Barthel evidenciando que 17 (12,1%) são independentes, 11 (7,8%) tem dependência leve, 27 (19,1%) dependência moderada, 34 (24,1%) dependência severa e 56 (36,9%) são totalmente dependentes. A população investigada apresentou um nível de dependência mais frequente nas atividades: banhar (63,1%), subir escadas (59,6%), locomoção (50,4%) e higiene pessoal (45,4%), transferência no banheiro (41,8%). Os fatores como polifarmácia, hospitalização, viuvez, reside com a família, se passa o dia sozinho, se necessita de cuidados, hábitos de vida e problemas de saúde estiveram associados com a dependência. Conclui-se que é necessário instituir a avaliação sistemática da capacidade funcional em idosos para promoção da habilidade funcional, propiciando um envelhecimento saudável. Foi possível identificar o papel da enfermagem na atenção domiciliar e entender sua importância para a qualidade de vida no envelhecimento.

Descritores: Idoso. Capacidade funcional. Atendimento domiciliar.

Referências:

Eliopoulos C. Enfermagem gerontológica. Porto Alegre: Artmed, 2011.

Moraes EN. Atenção à saúde do Idoso: Aspectos Conceituais Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

---

<sup>1</sup> - Residente do Programa Multiprofissional do HUUFMA na área de Clínica médica e cirúrgica.

<sup>2</sup> -Doutora em Fisiopatologia Clínica e Experimental, docente de enfermagem da UFMA.

<sup>3</sup> -Mestranda de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA, Enfermeira do HUUFMA.

<sup>4</sup> -Doutora em Ciências da Saúde, UFMA.

<sup>5</sup> - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFMA, Enfermeira do HUUFMA.

<sup>6</sup> - Doutora em Ciências Pedagógicas, UFMA.

Email do relator: dinizalinne@hotmail.com